

Jovens cientistas representam Portugal na Semana Internacional de Investigação sobre a Vida Selvagem

23 de Junho, 2016

No passado dia 1 de junho, em mais uma edição da Mostra Nacional de Ciência, a Fundação da Juventude apurou a dupla de jovens que irão participar na 27ª Semana Internacional de Investigação sobre a Vida Selvagem que se realiza de 25 de junho a 2 de julho, nos Alpes Suíços. Álvaro Silva tem 18 anos e a Ana Carolina 17 e são eles os jovens que, através da Fundação da Juventude, representam, este ano, Portugal na 27ª Edição da Semana Internacional de Investigação sobre a Vida Selvagem.

Com o projeto “ECOFILT – A microfibras’ filter prototype development for household washing machine application”, apresentado na área das Ciências do Ambiente, os jovens estudantes do Colégio Luso-Francês, do Porto, destacaram-se e conquistaram um lugar numa das Feiras mais prestigiadas na área Investigação de Vida Selvagem.

A partir do projeto ECOFilt os jovens investigadores avaliaram o impacto da poluição por microplásticos numa das maiores praias da cidade do Porto, uma investigação que os levou a analisar a quantidade de microfibras presentes na água e a pesquisar uma solução para reduzir o seu impacto na fonte (máquina de lavar roupa doméstica), através do desenvolvimento de um nano-polímero para a retenção de fibras após a lavagem. Segundo os autores do projeto “os microplásticos são fragmentos plásticos inferiores a 5 mm. A produção global de plástico aumentou significativamente desde a década de 50, devido a um consumo em massa de polímeros sintéticos. As propriedades que fazem do plástico um produto tão útil são, simultaneamente, o que os torna ambientalmente tão poluentes”.

A 27ª Semana Internacional de Investigação sobre a Vida Selvagem é anualmente organizada pela Fundação Swiss Youth in Science e oferece aos jovens de toda a Europa a oportunidade de descobrir a vida selvagem alpina. No decorrer da semana, os jovens vão realizar os seus próprios estudos científicos, quer sobre a ecologia e comportamento de espécies animais ou vegetais selecionados. O objetivo é, não só conhecer o habitat alpino, a vegetação e os animais selvagens, mas também melhorar as competências a nível de investigação, através de “trabalho de campo”.

Segundo Ricardo Carvalho, presidente executivo da Fundação da Juventude, “face ao avanço do conhecimento científico e tecnológico em Portugal, a Fundação da Juventude tem vindo a apostar na promoção de áreas relacionadas com I&D, como forma de promover o empreendedorismo e a transferência de conhecimento. Um investimento que se reflete no crescente número de jovens que, anualmente, participam no Concurso de Jovens Cientistas e Investigadores com o intuito de serem apurados para a Mostra Nacional de Ciência e alcançarem um lugar nos mais prestigiados certames Internacionais, onde

Portugal se começa a destacar”.